

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ANÁLISE DA ASSISTÊNCIA A PACIENTES DO SEXO FEMININO NA UTI DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO NA CIDADE DE FORTALEZA-CE

Relatoria: Maria Eduarda da Silva Souza
LUCIENE MIRANDA DE ANDRADE
FRANCY MARY MIRANDA DE ANDRADE

Autores: IRANDI DE SOUSA MARQUES
JOÃO BATISTA NASCIMENTO LIMA
MARCIA MARIA SOUSA MARTINS

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No contexto de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), destaca-se a importância do desenvolvimento de estudos epidemiológicos, que podem contribuir para melhoria da qualidade da assistência aos pacientes e na atenção à saúde de uma forma geral. **Objetivo:** Investigar o perfil epidemiológico de pacientes do sexo feminino, admitidas na UTI de um hospital de emergências. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, descritivo, de corte transversal realizado com pacientes internados na UTI de um hospital de emergências, situado na cidade de Fortaleza - Ceará. A amostra foi constituída por 154 pacientes do sexo feminino que necessitaram de internamento em UTI no ano de 2019. Os dados foram coletados após aprovação do estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisas da instituição, segundo a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) que envolve pesquisas com seres humanos. **Resultados:** A maioria encontra-se na faixa etária de zero a 19 anos (61 - 39,5%), é parda (147 - 95,5%). O motivo de internamento hospitalar foi por acidente de motocicleta (34 - 22,1%), no domingo (43 - 27,9%), admitida entre 18 às 24h (48 - 31,2%), procedente de cidades do interior do estado do Ceará (90 - 58,4%) e sofreu politraumatismo (44 - 28,6%). Dentre os motivos de indicação de UTI destacam-se a insuficiência respiratória (68 - 44,2%) e os traumas cranianos graves (54 - 35,1%) e, permaneceram na UTI de três a sete dias (48 - 31,2%), saíram de alta por transferência interna (114 - 74%) e óbito (34 - 22,1%). Necessitaram estar hospitalizados por mais de 30 dias (60 - 39%) e saíram por alta melhorada (91 - 59,1%), ou seja, em processo de recuperação. **Conclusões:** Os resultados obtidos permitirão à instituição onde coletamos os dados conhecer um pouco mais sua clientela para que tenha subsídios para um melhor planejamento desse atendimento especializado de alto custo, possibilitando, dentre outras coisas, um impacto positivo na qualidade assistencial a suas clientes e também poder participar de novas estratégias de atuação voltadas não só para a reabilitação deste grupo após alta hospitalar, mas principalmente estruturar trabalhos que busquem a prevenção das ocorrências por meio de um processo de educação em saúde.